Jornal da apubh
Informativo da Associação Profissional dos Docentes da UFMG
Ano 1 - Nº 1 - Novembro de 2004

Nasce uma entidade

A criação do PROIFES vem atender exclusivamente aos professores das universidades públicas federais



Informe Jurídico

A APUBH busca na Justiça estender a GED integral a aposentados e pensionistas

Página 3

Gratificação

A GEAD já apresenta um prejuízo mínimo de R$ 500 para o professor universitário

Página 7

Um **primeiro ano** de conquistas e desafios



Ao entrarmos na reta final do primeiro ano de mandato à frente da APUBH, percebemos, mais claramente, que nossa vitória pôde ser creditada às propostas objetivas de campanha - ensino público gratuito e de qualidade, reestruturação da carreira do docente, melhores condições de trabalho e diálogo permanente com a sociedade organizada.

Nosso primeiro desafio foi organizar e coordenar a eleição da ANDES-SN, em maio, quando a oposição conseguiu na UFMG uma expressiva vitória, com a maior diferença de votos dentre todas as universidades do país, devido à insatisfação dos professores quanto à maneira desastrosa da ANDES-SN conduzir o movimento docente.

A longa e desgastante campanha salarial foi nosso segundo desafio. Apesar do ato autoritário da edição da MP, vimos que o valor do reajuste salarial foi bem recebido pela maioria dos professores da UFMG. Hoje, buscamos a extinção do caráter produtivista da GED e reivindicamos a incorporação das gratificações - GAE, GED e GEAD.

Em 2004, a diretoria dividiu suas ações localizadas com aquelas voltadas para criar o PROIFES, reivindicação dos professores da UFMG que remonta a 1998. A partir de agora, o foco se voltará ainda mais para os interesses específicos dos associados, o que já pode ser visto na nova linha editorial de nosso **Jornal da APUBH**, que incorpora e sucede, inclusive com redução de custos, o antigo boletim.

Outra ação da atual diretoria foi alterar a forma de recolhimento da contribuição mensal da APUBH para a ANDES-SN. Um parecer da nossa Assessoria Jurídica apontou erro no pagamento de 20% sobre a arrecadação total pois, de acordo com o estatuto da ANDES-SN, deve incidir sobre o vencimento básico dos associados. O resultado foi uma redução de quase 60% do recolhimento mensal para a ANDES-SN.

O nosso próximo passo será o início da discussão sobre as modificações do estatuto da APUBH para adequá-lo ao novo Código Civil e, inclusive, tornar efetivo o processo de filiação dos associados ao PROIFES. Nesse processo, será importante o envolvimento de todos.

Associação Profissional dos Docentes da UFMG - APUBH

Rua Arthur Itabiarano 70, São José - Pampulha - Cep 31275 020 - Tel.: 3441-7211 Fax: 3441-1302 - www.apubh.org.br - apubh@apubh.org.br

Presidente: Robson Mendes Matos **1° Vice-presidente:** Bruno Rabelo Versiani **2° Vice-presidente:** Rosângela Carrusca Alvim **1° Secretária:** Tânia Lúcia Hirochi **2° Secretário:** Herzila Maria de Lima Bastos **1° Tesoureiro:** Maria Inez Melo de Toledo **2° Tesoureiro:** Giovane Azevedo **1° Suplente:** Paulo Roberto Antunes Aranha **2° Suplente:** Irmgard de Assis - **Departamentos – Política Educacional:** Laura Stella Miccoli, Lízia Maria Porto Ramos e Armando Gil Magalhães Neves **Ciência e Tecnologia:** Janetti Nogueira de Francischi, Ione Maria Ferreira Oliveira e Andréa Mara Macedo **Política Cultural:** Ivana Versiani, Lindsley Daibert e José Eduardo Borges Moreira **Etnia, Gênero e Classe:** Dalmir Francisco **Hospital Universitário:** Helena Facury Barbosa, Débora Torres Mendes, Jane Saletti Teixeira Oliveira **Política Sindical:** Otávia Fernandes Souza Rodrigues.

Jornal da APUBH

Comissão Editorial: Dalmir Francisco; José Eduardo Borges Moreira; Lindsley Daibert; Maria Inez Melo de Toledo; Robson Mendes Matos.

Criação e produção editorial: Duplo Ofício Comunicação Editora Tel: (31) 3283-4469 - duplooficio@duplooficio.com.br

Editor e jornalista responsável: Ronaldo Almeida RP 2705 MG - **Projeto gráfico:** Saturnino Rodrigues e Daniel Gomes - **Diagramação e ilustrações:** Daniel Gomes - **Supervisão geral:** Sérgio Aspahan

Associação busca **estender GED para todos** os aposentados

Os docentes aposentados e pensionistas da UFMG poderão ser beneficiados pela Justiça com o recebimento dessa gratificação

A APUBH busca na Justiça estender a GED integral para aposentados e pensionistas, desde a criação da gratificação. Uma das duas decisões de ações coletivas foi deferida e outra negada - os processos aguardam decisão do TRF.

Aposentados – Apesar de ter declarado constitucional a cobrança, o STF elevou o limite de isenção para o teto de R$ 2.508,72 do benefício pago pela Previdência. Essa decisão derrubou mandado de segurança da APUBH contra a tributação dos aposentados.

3,17 % – O Executivo já reconheceu dever o índice incorporado ao vencimento dos servidores desde janeiro de 2002. As diferenças entre janeiro de 95 e dezembro de 2001 estão sendo pagas em 14 parcelas nos meses de agosto e dezembro. A ação da APUBH aguarda julgamento no TRF da 1ª Região. No caso de decisão favorável, o crédito remanescente será pago corrigido de uma só vez.

10,87% – STF e STJ negaram essa pretensão dos servidores públicos, por entender que o reajuste salarial de janeiro de 96, imposto pela MP que criou o Plano Real, só se aplica aos trabalhadores da iniciativa privada.

PIS/PASEP – A associação encaminhou ação para cobrar diferenças expurgadas das contas do PIS-PASEP, que beneficiará mais de 200 associados. Informações com a Assessoria Jurídica.

Aposentadoria e contribuição previdenciária – O DP da UFMG aplica erroneamente o critério de cálculo da aposentadoria proporcional e já houve revisão do provento de uma docente, após o reconhecimento administrativo do erro. Os aposentados com proventos proporcionais entre 16 de dezembro de 98 e 31 de dezembro de 2003 devem procurar a APUBH para avaliar o valor da aposentadoria.

O mesmo ocorre com a isenção da contribuição previdenciária para quem, no mesmo período, completou o tempo de aposentadoria com proventos integrais pela regra de transição da EC 20/98, mas ficou na ativa. A UFMG também descontou a contribuição dos vencimentos de uma docente. Os advogados da APUBH exigem restituição e se colocam à disposição dos associados.

Planos econômicos – Em 2004, a APUBH recebeu sete precatórios sobre diferenças de vencimentos dos planos para benefício de 300 associados.

FGTS – A associação recompôs centenas de contas vinculadas ao FGTS, expurgadas pelos planos Verão e Collor I e registra 15 créditos mensais para associados.

APUBH defende repasse para a **Fapemig**

A necessidade de o governo de Minas manter o reconhecimento e o propósito de acerto de sua dívida com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – Fapemig e garantir o repasse de recursos anuais para a entidade foi abordada pelo presidente da APUBH, Robson Matos, na mesa redonda "Ciência e tecnologia – novos desafios", realizada no dia 5 de novembro, em Lavras, durante o XVIII Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química - MG.

Robson Matos destacou que a APUBH considera preocupante a intenção de o governo rever o reconhecimento e o acerto da dívida e também desvincular o repasse constitucional de recursos do estado para a fundação de 1% do orçamento líquido anual do governo.

O presidente da APUBH diz reconhecer o aumento "considerável" do repasse no atual governo, mas ressaltou sua preocupação com a importância de um comprometimento oficial com a pesquisa e a tecnologia - em 2004, o governo repassou R$ 38 milhões do total de R$ 108 milhões, e, em 2003, R$ 25 milhões do total a receber de R$ 98 milhões.

"A APUBH defende o reconhecimento, o acerto da dívida e o repasse integral nunca cumprido pelo estado", disse Robson Matos durante a mesa redonda, mediada pelo professor da Universidade Federal de Lavras, Roberto Scolfro, que teve como expositores o deputado estadual Paulo Piau e a professora do Departamento de Química da UFMG, Dorila Piló Veloso.

Professores criam entidade nacional

Entidade PROIFES nasce referendada por 547 docentes, que se manifestaram em assembléia e via consulta eletrônica

Reunidos em assembléia no dia 14 de outubro, no auditório da reitoria, os professores da UFMG aprovaram, por 21 votos a favor, três contra e nove abstenções, a criação de uma entidade nacional representativa dos professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES.

O resultado referenda a consulta eletrônica, com participação recorde de 514 professores, sendo 484 a favor, 22 contra e oito abstenções. A participação via Internet foi decidida na assembléia de 23 de agosto e o resultado nominal da pesquisa está disponível para os membros do Conselho de Representantes.

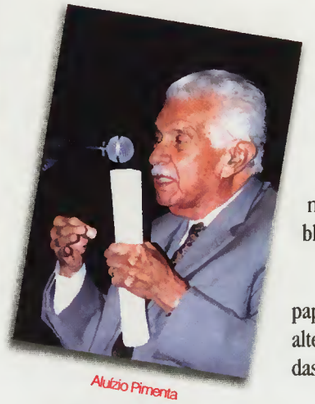
Somados os dois resultados, votaram 547 professores, dos quais 505 (92,3%) foram a favor do PROIFES, 25 (4,5%) contra e 17 (3,1%) se abstiveram.

A nova entidade PROIFES foi registrada no final de outubro, com diretoria provisória, tendo como presidente Gil Vicente, da UFSCar, e como vice, Robson Mendes Matos, atual presidente da APUBH.


Margarida Vieira



Bruno Versiani, Robson Matos e Irmgard de Assis


Aluízio Pimenta


Tomaz Aroldo


Beatriz Couto e Jane Saletti


Maria Inês de Toledo

Lições

A assembléia, que começou com 45 pessoas e terminou com 33 votantes, demonstrou um dos grandes problemas enfrentados pelo movimento docente - a pequena presença de professores nas reuniões da categoria. A diretoria da entidade, que esperava a participação de pelo menos 100 docentes para discutir assunto de tamanha relevância, credita esse esvaziamento ao grande descontentamento da categoria com a ANDES-SN, já que as propostas feitas pela APUBH muitas vezes não são sequer analisadas dentro do cenário nacional.

Robson Matos expôs sua percepção tomada junto aos docentes da importância ou não de votar ou participar de uma assembléia, pois os resultados não são sequer analisados. Ele lembrou ainda que a maior assembléia durante a campanha salarial deste ano contou com apenas 50 professores.

Por outro lado, a consulta eletrônica garantiu a participação de 514 professores, número que não se via desde as assembléias da greve de 1998.

Desses episódios, o presidente da APUBH ressalta duas lições aprendidas: a primeira é o uso de novas tecnologias, no caso, a Internet, para mobilizar e induzir a participação dos professores em votações eletrônicas, o que não exclui também sua presença física em assembléias tradicionais. Um processo complementa e legitima o outro, o que garante a participação democrática e direta da categoria.

A segunda lição é que os profissionais do ensino querem mudanças e representatividade em suas reivindicações de classe, papel que a Andes não consegue suprir com eficiência.

Esse foi, aliás, o maior ponto de polêmica, discussões e tensão durante a assembléia: por que criar uma nova entidade?

Segundo Robson, a nova entidade teria o papel de negociar com o governo, de propor alternativas para a carreira dos professores das instituições federais de ensino superior.

"A Andes é quem deveria cumprir esse papel, mas ela não atende às propostas oriundas da UFMG, já que existe um problema de relacionamento de ordem política entre ela e a APUBH. Com isso, nossas idéias são sempre jogadas na lata do lixo", explica.

Na verdade, esse descontentamento com a Andes-SN vem irritando há muito tempo os professores universitários que, desde 1998, pensam em desfiliar-se da instituição. Robson Matos acredita que essa não é a melhor alternativa, pois "ao sair da Andes, perderemos o direito de reivindicar, de pôr nossas propostas em prática, e ficaríamos sem representação nacional e sem mecanismos de negociar com o governo. Por isso, propomos a criação de uma entidade que possa nos representar de maneira honesta e vise aos nossos objetivos".

E foi exatamente isso que ficou evidenciado durante a assembléia e a votação eletrônica: todos reconhecem a necessidade de se criar uma entidade exclusiva dos professores - das IFES, pois a categoria se sente pouco representada pela Andes. O que estava em jogo, o motivo das polêmicas, não era a criação da entidade PROIFES, mas, sim, as linhas política e sindical que seriam adotadas por ela.

Diretoria provisória do PROIFES

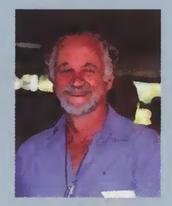
Presidente
Gil Vicente Reis de Figueiredo - UFSCar
Vice-presidente
Robson Mendes Matos - UFMG
Diretora Administrativa
Eliane Leão - UFG
Vice-diretor Administrativo
Marcos Antonio da Silva - UFS
Diretora de Finanças
Denise Maria Maia - UFPR
Vice-diretor de Finanças
Milton Muniz - UFSC
Diretor de Comunicação
Elder Machado Passos - UFMA
Diretor de Imprensa
Dalmir Francisco - UFMG
Diretor de Políticas Educacionais
Paulo Roberto Bastos - UFMS
Diretor de Políticas Científicas
Manoel Coraci Sabóia Dias - UFAC
Diretor de Políticas Extensão
Elenize Cristina Oliveira da Silva -UFRR
Diretor de Políticas de Financiamento
Fernando A. S. Amorim - UFRJ
Diretora de Relações Sindicais
Selma Suely Baçal de Oliveira - UFAM
Diretora de Relações Internacionais
Doris Santos de Faria - UnB
Diretor de Relações Institucionais
Joaquim Gonçalves Neto - UFPI

OpiniõeS



"Essa nova entidade vem ser complementar e não um desabono ao papel da Andes. Eu enxergo uma possibilidade de criação de uma organização que represente os docentes das IFES, como existem outras entidades que representam outros grupos docentes. A Andes representaria o universo de todos os professores".

***Andréa Macedo**, professora do Departamento de Bioquímica e Imunologia da UFMG.*



"É preciso compartilhar essa nova proposta dentro de um espaço plural diversificado que são as IFES nacionalmente constituídas, ou seja, é preciso discutir muito antes de tomar qualquer decisão".

***Antônio Claret**, professor da Escola de Veterinária da UFMG.*

"É preciso saber qual é realmente a questão de fundo para a desvinculação, pois senão nunca estaremos satisfeitos dentro da entidade. Então, criaremos outra e outra."

***Wilson Barroso**, professor da Universidade Federal do Pará.*



"95% das pessoas querem um novo ambiente, um ambiente mais próprio dele, que respeite o seu trabalho".

***Dalmir Francisco**, professor do Departamento de Comunicação na FAFICH - UFMG.*

PROIFES abre novos **caminhos**

A necessidade da existência de uma entidade representativa dos professores do ensino superior federal, reunidos nas IFES, levou à criação do Fórum de Professores das Instituições Federais de Ensino Superior - PROIFES, em 16 de outubro, em Brasília.

O surgimento dessa entidade se apoiou em antecedentes históricos muito bem sucedidos, como o Fórum das Seis e a ANDIFES, e se caracteriza pela adoção de ações democráticas, apartidárias e autônomas em relação ao Estado em prol dos docentes.

Assim, a nova entidade se propõe a ser o fio condutor de um sistema nacional público, responsável pela garantia da qualidade do ensino, da pesquisa e extensão; pela formação crítica e competente dos profissionais e pela produção e difusão do conhecimento, indispensáveis à construção de uma realidade social mais justa, além do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país.

O PROIFES buscará promover a interlocução permanente com a sociedade política e civil, com as pertinentes associações e organizações profissionais, científicas, institucionais e sindicais; discutir a importância e o papel das IFES com os diversos atores sociais, defender melhores condições de trabalho e remuneração para os professores e lutar por dotações orçamentárias adequadas e periódicas para a infra-estrutura, o ensino, a extensão e a pesquisa.

Poderão se associar desde profissionais isoladamente até associações, sindicatos e seções nacionais das entidades representativas de professores das IFES.



Tarso Genro visita APUBH

A visita do ministro da Educação à sede da APUBH, a primeira de um titular da pasta em 27 anos, permitiu à associação expor a Tarso Genro a preocupação com a desvalorização profissional, os salários defasados e as condições de trabalho e recursos insuficientes.

"Estamos sem reajuste há mais de dez anos; a carreira defasada, verbas públicas de pesquisa à mingua, e a complexidade e especificidade dos HUs, desrespeitadas", disse o presidente da APUBH, Robson Matos.

Tarso Genro disse compartilhar dessa urgência e ressaltou esforços para restabelecer o papel da Universidade por meio de medidas como a liberação da emenda ANDIFES e o financiamento para os HUs.

Em visita à UFMG, em novembro, o ministro recebeu o estatuto do PROIFES das mãos do vice-presidente dessa entidade, Robson Matos, e garantiu que o Fórum participará dos grupos de trabalho e das mesas de negociação do MEC.

Posse da diretoria

As considerações feitas pelo presidente da APUBH, Robson Matos, na solenidade de posse da atual diretoria, no dia 23 de abril de 2004, tornam-se mais do que necessárias, pois elas representam as prioridades atuais dos docentes.

Depois de receber da ex-presidente da entidade, Rosângela Carrusca, o cargo de presidente da APUBH, Robson Matos disse ser inadmissível a concessão de reajustes diferenciados para professores da ativa e aposentados e ressaltou a importância da participação dos docentes nas discussões sobre as reformas universitária e sindical.

"Não podemos, entretanto, nos descuidar dos problemas locais. As dificuldades financeiras da UFMG pelos cortes do orçamento Federal exigem estarmos ao lado da Reitoria e do Conselho Universitário". Participaram da solenidade, além de associados da APUBH, o vice-reitor Marcos Borato Viana e o deputado Federal, Sérgio Miranda.



A ilusão do reajuste pela **GEAD**

Apesar dos esforços para a criação da GID, a recém-criada GEAD resultou em prejuízo de R$ 500 para os professores

A substituição da Gratificação de Incentivo à Docência - GID pela Gratificação Específica de Atividades Docentes do Ensino Fundamental, Médio e Tecnológico – GEAD, mostrou-se, num primeiro momento, bastante favorável aos docentes da carreira de 1º e 2º graus, em termos de aumento do vencimento. No entanto, uma análise mais apurada mostrou que esse entendimento não passou de uma mera ilusão, pois, após os usuais descontos, o aumento não passa de R$100, em média.



Mesmo que a nova gratificação, definida pela Medida Provisória 198, de julho deste ano, garanta 100% do valor aos docentes das carreiras de 1º e 2º graus e seja extensiva de forma integral aos docentes em capacitação e licença, aposentados e pensionistas, ela já apresenta um prejuízo mínimo de R$ 500 em relação ao aumento dado recentemente à GED para os docentes da carreira de 3º grau. É importante ressaltar que a exigência de titulação e as atribuições de ensino, pesquisa e extensão são as mesmas para todos os docentes, na mesma instituição.

Portanto, vale o alerta de que é preciso estar atento ao que isto significa para esta carreira. É importante acreditar que a reforma universitária é a oportunidade de se lutar por uma carreira única, com isonomia e paridade salarial nas IFES. E que esta, com certeza, é uma reivindicação incluída nos planos de luta da APUBH.

Conheça os atuais valores da GEAD na carreira de 1º e 2º graus, sob os critérios de titulação e regime de trabalho.

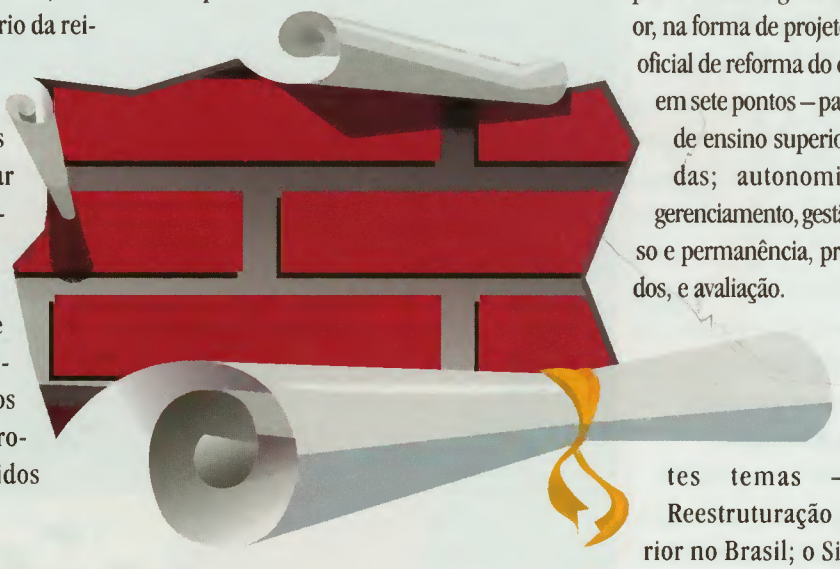
Professores de 20 horas: graduado; com aperfeiçoamento e especialização: R$ 321,23; mestrado: R$ 428,77 e doutorado: R$ 530,00. Professores de 40 horas: graduado; com aperfeiçoamento e com especialização: R$ 572,60; mestrado: R$ 969,18 e doutorado: R$ 1.265,00. Professores com dedicação exclusiva: graduado; com aperfeiçoamento e com especialização: R$ 762,84; mestrado: R$ 1.332,00 e doutorado: R$ 1.976,00.

Reforma universitária

Seminário discute metas e propostas do MEC

A Reforma e a Reestruturação do Ensino Superior proposta pelo MEC é o tema central de seminário organizado pela APUBH, UFMG e Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, nos dias 17 e 18 de novembro, das 8h30 às 17 horas, no auditório da reitoria da UFMG.

A intenção dos organizadores é levar para dentro das universidades uma discussão até o momento longe dos *campi* e das entidades de ensino, como os sindicatos e as associações de professores, pouco ouvidos neste processo.



Assim, foram convidados representantes do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Educação e da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior, todos órgãos vinculados ao MEC e diretamente envolvidos no projeto de reforma. E mais: o PROIFES, a UNE, a ANDES-SN e o Sindicato das Entidades Mantenedoras do Ensino Superior Privado de São Paulo.

Ao contrário da ANDES-SN, que propõe barrar a reforma do ensino superior, a APUBH pretende, com este seminário, abrir o debate sobre o tema.

A intenção expressa pelo ministro Tarso Genro é enviar ao Congresso Nacional, até o final de novembro, uma proposta de Lei Orgânica do Ensino Superior, na forma de projeto de lei. A proposta oficial de reforma do ensino se estrutura em sete pontos – papel das instituições de ensino superior públicas e privadas; autonomia universitária; gerenciamento, gestão e estrutura, acesso e permanência, programas e conteúdos, e avaliação.

No seminário, serão debatidos os seguintes temas – Reforma e Reestruturação do Ensino Superior no Brasil; o Sistema de Ensino Superior Público e Privado, Financiamento e Gestão; Acesso, Permanência e Inclusão, e Conteúdos e Programas.

APUBH reabre posto na Medicina
Já está funcionando o posto da APUBH no Campus da Medicina (Avenida Alfredo Balena, 190, sala 2029, Centro - CEP 30130-100 - Telefone: 3226 6991 - Fax: 3248 9787). O horário de atendimento é de 8h às 12h e de 13h às 17, somente nas terças, quintas e sextas-feiras.

Revista Caminhos
O próximo número da revista Caminhos terá como tema a Reforma Universitária. O comitê editorial da revista poderá eventualmente aceitar outros temas. Os artigos devem ser enviados até o dia 30 de novembro de 2004, para o e-mail: apubh@apubh.org.br

Convênios
A APUBH firmou convênio com a Telemig Celular. Os associados poderão conferir as vantagens oferecidas no endereço **www.apubh.org.br** e nas lojas credenciadas da operadora.

Agenda 2005
A APUBH realizará em novembro a entrega das agendas 2005. Os professores que estão em atividade receberão as agendas em seus departamentos e os nossos colegas aposentados em suas residências.

